

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias  
Integradas S.A.  
(Companhia aberta)**

Demonstrações Financeiras Referente ao  
Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015  
e Relatório dos Auditores Independentes  
sobre as Demonstrações Financeiras

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## **RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A**

**(Companhia Aberta)**

Demonstrações Financeiras

**Em 31 de dezembro de 2015**

### **Conteúdo**

Relatório da Administração	3 – 12
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	13 –14
Balanço patrimonial	15
Demonstração do resultado	16
Demonstração do resultado abrangente	17
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	18
Demonstração dos fluxos de caixa	19
Demonstração do valor adicionado	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras	21 – 58

## **Relatório da administração**

### **1. Sobre a Companhia**

#### **1.1 Aos acionistas**

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações econômicas e financeiras da CCR RodoNorte, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com a legislação societária e expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Discorre também, sobre o trabalho que a CCR RodoNorte vem desenvolvendo suas atividades dentro das suas concepções de buscar desafios e superar limites.

A CCR RodoNorte é a Companhia responsável pela administração de 567 quilômetros de rodovias no Estado do Paraná, que representam o corredor de escoamento dos principais pólos de produção agrícola do Estado ao porto de Paranaguá e aos países do Mercosul.

Nos termos do Contrato de Concessão nº. 075/97 - onde consta como Poder Concedente o Estado do Paraná, por intermédio do DER/PR – Departamento de Estradas de Rodagem, por força do Convênio de Delegação nº. 006/96, firmado entre União (DNER/DNIT) e o Estado do Paraná - a CCR RodoNorte é a concessionária de serviços públicos, cujas atividades estão voltadas à recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação e exploração de rodovias principais e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso, constantes do Lote 05, do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná.

O sistema abrange segmentos das rodovias BR 277 e BR 376, que ligam a capital Curitiba às principais cidades no Norte do Estado; segmento das rodovias PRC 373 e PR 151, entre Ponta Grossa e Jaguariaíva, além de segmento da BR 373, entre Ponta Grossa e a saída para o norte do Paraná e Foz do Iguaçu. Compõe também o Lote de rodovias administradas segmentos das rodovias: PR 092, PR 151, PR 239, PR 813, PR 340 e PR 090 (trechos rodoviários de acesso), vicinais as rodovias principais.

Com o volume diário médio de 14,234 mil veículos em 2015, a CCR RodoNorte é a maior das seis concessionárias do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, e a quarta empresa do Grupo CCR em faturamento.

#### **1.2 Apresentação**

A história da CCR RodoNorte coincide com a implantação do Programa de Concessões de Rodovias do Governo Federal, que autorizou a União a delegar estradas federais aos Estados. Na época, tendo em vista as péssimas condições de pavimento e de tráfego da malha rodoviária paranaense (tanto federal quanto estadual), a escassez de recursos para sua restauração e duplicação, além da urgente necessidade de dar às rodovias as condições para alavancar o programa de desenvolvimento econômico do Estado, o Governo do Paraná encontrou no sistema de concessões a solução para recuperar rapidamente sua infraestrutura rodoviária.

O Contrato de Concessão foi assinado em 14 de novembro de 1997, pelo Governo do Estado do Paraná, através da Secretaria dos Transportes e pelos representantes dos Acionistas da CCR RodoNorte. Desde então, a CCR RodoNorte trabalha diariamente para combinar, da melhor forma, segurança, orientação e conforto para motoristas, passageiros e pedestres com padrões que permitam as melhores condições possíveis de fluidez de tráfego.

A Concessão é dividida em dois trechos principais. O primeiro liga Curitiba à Apucarana e conecta Curitiba ao centro agrícola e industrial do norte do Paraná, onde se encontram cidades importantes

como Londrina e Maringá. Esse trecho serve como uma via natural de escoamento até o porto de Paranaguá. O segundo trecho, que liga Ponta Grossa a Jaguariaíva, segue a rota nordeste no sentido de São Paulo.

Desde o início da Concessão, inúmeras obras, serviços e melhorias foram implantadas ou estão em execução no sistema viário administrado pela CCR RodoNorte, ampliando as condições de segurança e conforto para motoristas e passageiros, trazendo mais proteção para pedestres, e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades por onde atua.

A CCR RodoNorte disponibilizou os serviços de assistência aos usuários (SOS Usuário), na área da concessão, prestando o serviço adequado ao pleno atendimento dos usuários das rodovias. Desde abril de 1998, a RodoNorte disponibiliza o novo modelo em prestação de serviços, oferecendo mais tranquilidade, conforto e segurança para quem trafega pelas rodovias sob sua responsabilidade.

A responsabilidade pela coordenação das unidades do SOS Usuário, que estão distribuídas ao longo das rodovias, é do Centro de Controle Operacional (CCO), localizado na sede da Companhia, em Ponta Grossa. Através de um sistema integrado de rádio-comunicação, este setor coordena todas as atividades e viaturas que respondem pelo atendimento ao usuário, acompanha o atendimento às ocorrências e monitora o fluxo de veículos. Nesse setor também estão concentradas todas as informações coletadas nas estradas e as ações executadas, que alimentam um banco de dados para efeito de planejamento de atividades nas rodovias, controle de qualidade e estatísticas de ocorrências.

As sete bases operacionais (SOS Usuário) estão estrategicamente localizadas ao longo das rodovias de forma a permitir agilidade e rapidez no atendimento a todas as ocorrências, em qualquer ponto da estrada e 24 horas ininterruptamente, sendo suas principais atribuições:

- Atendimento médico pré-hospitalar com ambulâncias equipadas com todos os materiais e equipamentos para suporte de vida avançado, oferecendo todos os recursos necessários para atendimentos de urgência e emergência;
- Remoção dos veículos em pane ou avariados para locais seguros. Os guinchos utilizados (leve, pesado e super-pesados) são a última novidade do mercado em tecnologia de resgate;
- Atendimento a incidentes com carros pipa, em situações que colocam em riscos a segurança do tráfego e que exigem ações de emergência, como é o caso de incêndio nas margens das rodovias, ou ainda, limpeza de pista em casos de desmoronamentos e acidentes;
- Apoio aos usuários, a qualquer hora do dia ou da noite, com as equipes de inspeção de tráfego. Elas verificam as condições das rodovias, identificam problemas e detectam emergências. Também garantem auxílio básico no local de todas as ocorrências, dando suporte necessário para a atuação das outras equipes do Serviço de Assistência ao Usuário.

No decorrer do exercício (2015) ocorreu a manutenção, a conservação e o melhoramento das rodovias, conforme determinado pelo cronograma de investimentos do Contrato de Concessão. Desde o início da concessão (1998) até 2015, atendendo as obrigações contratuais, a CCR RodoNorte vem realizando os programas de reconstrução e manutenção das rodovias, contemplando inclusive a restauração de todo o sistema rodoviário que integra o Lote (732 quilômetros equivalentes/pista com duas faixas); além do reforço e alargamento de 67 obras de arte especiais (pontes e viadutos). Foram duplicados 66 quilômetros de rodovias e implantadas: 12 novas passarelas, 3 quilômetros de vias marginais, 97 quilômetros de terceiras faixas e 273 quilômetros de novos acostamentos. No que tange as edificações operacionais foram construídos 6 postos de pesagem, 7 bases operacionais de atendimento (base SOS Usuário), 3 novos postos da polícia rodoviária e 2 centros de apoio ao usuário.

Todas as obrigações previstas no Contrato de Concessão n.º. 075/1997, firmado com o Estado do Paraná, estão sendo devidamente cumpridas.

### 1.3 Destaques do Ano de 2015

#### Juros sobre o Capital Próprio

No dia 29 de dezembro de 2015, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária o destaque de juros sobre o capital próprio no valor bruto de R\$ 10.622 mil, os quais foram pagos em 30 de dezembro de 2015.

#### Pesquisa Datafolha 2015

Foi realizada pesquisa de imagem e satisfação nos meses de abril a julho de 2015, na área de abrangência das rodovias administradas pela CCR RodoNorte, pelo Instituto de Pesquisas Datafolha, com usuários de veículos de passeio, comercial, frotistas e formadores de opinião, com os seguintes resultados:

- Imagem da empresa: na média dos quatro públicos entrevistados, a imagem é positiva para 72% dos usuários;
- Equipes de atendimento: 89% dos entrevistados atribuíram o conceito “ótimo” ou “bom” para a performance dos colaboradores;
- Estrutura das Rodovias: 73% dos usuários aprovam a estrutura disponível;
- Valeu a pena: 77% acham que valeu a pena pagar pedágio.

#### Índices Operacionais

Em 2015, a CCR RodoNorte conquistou importantes índices de desempenho operacional, no que refere-se as questões que envolvem a segurança viária; mesmo com intensas frentes de obras e serviços realizados, com o monitoramento tático das condições das rodovias e com a realização de medidas preventivas imediatas e sustentáveis, houve a redução dos seguintes índices de acidentes (2015 x 2014):

- - 8,62% no índice de acidentes;
- - 25,16% no índice de vítimas em óbito.

## 2. Estratégia e Gestão

### 2.1 Governança corporativa

A CCR RodoNorte é uma sociedade por ações assim formada: (i) a Cesbe Participações S.A. (“Cesbe”) que detém 8,08% do seu capital social; (ii) a J.Malucelli Concessões S.A., pertencente ao Grupo J.Malucelli (“Grupo JMalucelli”) que detém 6,00% do seu capital social; e (iii) a CCR S.A. (“CCR”), que detém 85,92% do seu capital social, sendo que a CCR é a sua controladora.

A gestão da CCR RodoNorte, fundamentalmente, está estruturada em dois grupos:

- Conselho de Administração: integrado por representantes das empresas acionistas, com a participação dos diretores da Companhia, que acompanham o desempenho da empresa e traçam os grandes projetos;
- Comitê de Gestão: formado pelo diretor presidente, diretor operacional e principais gestores da Companhia. Cabe ao Comitê operacionalizar as atividades da empresa e suas relações com os clientes - os usuários das rodovias, as comunidades localizadas nas áreas de abrangência das rodovias administradas, as Polícias Rodoviárias Estadual e Federal, o DNIT – Departamento

Nacional de Infraestrutura de Transportes, o DER/PR – Departamento de Estradas de Rodagem e os Acionistas.

As crenças da CCR RodoNorte são:

- Na importância da parceria entre a iniciativa privada (empresários, investidores, financiadores) e o Estado para o desenvolvimento do setor de infraestrutura do País;
- Na atividade empresarial de vanguarda, sustentada na ousadia da proatividade, na segurança da previsibilidade, na simplicidade, na confiabilidade das informações e na seriedade das negociações;
- Na busca legítima de resultados econômico-financeiros;
- Na prestação de serviço público de qualidade voltada a atender às necessidades dos cidadãos como fundamento da perpetuidade do negócio;
- Na responsabilidade social, na preservação da vida e do meio ambiente;
- Na capacidade criativa, realizadora e transformadora do ser humano, trabalhando em equipe com mentalidade empresarial, levando a organização a superar desafios e limites;
- Na gestão participativa e na remuneração por resultados, fundamentada na avaliação da contribuição individual para viabilizar o comprometimento das pessoas e agregar valor ao negócio.

Os valores da CCR RodoNorte são:

- Desprendimento - o caminho para o crescimento das pessoas e da empresa;
- Integridade - fundamento das relações pessoais e profissionais;
- Ousadia - proatividade, criatividade e persistência para buscar desafios e superar limites;
- Respeito - pelo outro, pela vida e pela natureza;
- Autonomia - liberdade de ação com responsabilidade.

Outras informações da Companhia podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da própria Companhia e da CVM.

## **2.2 Gestão de Pessoas**

Servindo a uma região com mais de 3 milhões de habitantes, a CCR RodoNorte oferece empregos diretos e indiretos numa contribuição bastante valiosa para o desenvolvimento das comunidades onde atua. Um dos mais destacados efeitos sociais do regime de concessão é a elevada geração de empregos proporcionada. Hoje a Companhia gera 645 empregos diretos e 821 indiretos e contribui para o desenvolvimento dos municípios cortados pelas rodovias sob sua administração.

Os benefícios vão além: emprego gera renda, que por consequência, incrementa a economia de todas as regiões beneficiadas direta e indiretamente pelo processo de modernização das rodovias, aumentando a arrecadação de impostos e proporcionando melhoria da qualidade de vida.

Além dos empregos e da renda gerada, destacamos outro benefício: a qualificação. Em 2015, foram 4.692 horas de treinamento voltadas para a Ambientação de novos colaboradores e aperfeiçoamento profissional, em diversos módulos, entre eles: Atendimento ao Cliente, Atendimento Pré-Hospitalar, Ferramentas da Qualidade, Formação de Cipeiros, Formação de Brigada de Incêndio, Operação de Cesto Aéreo, Operação de Rádio, Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade, Sistemas de Pesagem e Processo de Gestão de Pessoas para líderes.

## **3 Desempenho Econômico e Financeiro**

### **3.1 Mercado**

O agronegócio é uma importante variável no fator de crescimento do tráfego nas rodovias administradas pela CCR RodoNorte; a influência deste setor, contribui significativamente para o desempenho da Concessionária.

### 3.2 Desempenho CCR/RodoNorte

<b>Em R\$ mil</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Var. %</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>751.126</b>	<b>689.940</b>	<b>8,87%</b>
Receita de pedágio	652.088	642.163	1,55%
Receita de construção (ICPC 01 R1)	144.833	93.778	54,44%
Outras receitas	12.220	11.158	9,52%
(-) Deduções da receita bruta	-58.015	-57.159	1,50%
<b>(-) Custos e despesas (a)</b>	<b>-392.084</b>	<b>-335.043</b>	<b>17,02%</b>
Custos de construção (ICPC 01 R1)	-144.833	-93.778	54,44%
Demais custos e despesas	-247.251	-241.265	2,48%
(-) Resultado financeiro líquido	-36.787	-21.349	72,31%
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	-104.048	-110.237	-5,61%
<b>Lucro líquido</b>	<b>218.207</b>	<b>223.311</b>	<b>-2,29%</b>
(+) Resultado financeiro líquido	-36.787	-21.349	72,31%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	-104.048	-110.237	-5,61%
<b>EBIT (b)</b>	<b>359.042</b>	<b>354.897</b>	<b>1,17%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>47,80%</b>	<b>51,44%</b>	<b>-7,07%</b>
<b>Margem EBIT ajustada (c)</b>	<b>59,22%</b>	<b>59,53%</b>	<b>-0,52%</b>
(+) Depreciação/amortização	-65.983	-58.252	13,27%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>425.025</b>	<b>413.149</b>	<b>2,87%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>56,59%</b>	<b>59,88%</b>	<b>-5,51%</b>
(+) Provisão de manutenção (d)	-47.132	-60.045	-21,51%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>472.157</b>	<b>473.194</b>	<b>-0,22%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (f)</b>	<b>77,88%</b>	<b>79,37%</b>	<b>-1,89%</b>
<b>Dívida bruta</b>	<b>348.620</b>	<b>253.874</b>	<b>37,32%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>187.412</b>	<b>163.607</b>	<b>14,55%</b>
<b>Veículos equivalentes</b>	<b>86.303.321</b>	<b>89.223.200</b>	<b>-3,27%</b>

- (a) Custos totais: custos dos serviços prestados + custos de construção + despesas gerais e administrativas e outras receitas e despesas operacionais.
- (b) Calculados de acordo com a Instrução CVM nº 527/12.
- (c) A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas Receitas líquidas sem considerar a receita de construção, uma vez que igual valor, líquido de impostos, afeta os custos totais.
- (d) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.
- (e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, uma vez que igual valor, líquido de impostos, afeta os custos totais.

### **3.2.1 Receita operacional consolidada**

O ano de 2015 foi marcado por alguns acontecimentos de impactaram diretamente no tráfego de veículos da concessionária. Logo no início do ano, em fevereiro, o país enfrentou uma paralisação de caminhoneiros, que durou aproximadamente 10 dias e prejudicou diversos setores econômicos, entre eles, o agrícola, que foi o mais impactado. Em abril, novamente uma paralisação, com menor aderência, mas que trouxe reflexos negativos para o tráfego. E como consequência desses fatos, em abril entrou em vigor a lei nº 13.103 que isentava da tarifa de pedágio, os veículos de carga que trafegavam vazios nas rodovias. A companhia sentiu novamente o impacto dessa ação. Em setembro, porém, a Agência Reguladora do Paraná, através da Resolução nº 004/2015, permitiu a retomada da cobrança. O último trimestre do ano foi positivo para a companhia, com um crescimento de 2% sobre o mesmo período de 2014.

O tráfego de passeio teve um crescimento tímido de 0,7% comparado ao mesmo período de 2014, também reflexo do momento econômico atual do país.

Reajustes de tarifas de pedágio

Conforme o Contrato de Concessão nº. 075/97, assinado entre o Estado do Paraná, por intermédio do Departamento de Estradas e Rodagem – DER, e a CCR RodoNorte (cláusula XIX – Do reajuste da tarifa básica), a tarifa de pedágio foi reajustada em 6,69%, no dia 1º de dezembro de 2015, com base na variação acumulada dos índices de reajuste da fórmula paramétrica, determinada contratualmente.

### **3.2.2 Custos totais**

Os custos totais apresentaram um aumento de 17% em relação a 2014, perfazendo R\$ 392.084 no ano de 2015. Os principais motivos dessa variação estão indicados abaixo:

- Os custos de construção atingiram R\$ 144.833, um aumento de 54% com relação a 2014. Esse incremento se deve as novas frentes de trabalho de Duplicação da BR 376, em andamento e da PR 151, que foi concluída em 2015.
- Os custos e despesas de depreciação e amortização somaram R\$ 65.983 no ano de 2015. O crescimento de 13% decorre dos investimentos que entraram em operação.
- Os custos e as despesas com pessoal registraram um recuo de 11%, decorrente de uma reestruturação no quadro de pessoal.

### **3.2.3 Resultado Financeiro**

No ano de 2015, as operações financeiras da Companhia geraram um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 36.787, comparado a um resultado negativo de R\$ 21.349 em 2014. A variação do resultado financeiro reflete a captação feita em Setembro de 2015 através de empréstimo estrangeiro, acarretando o incremento da operação de Hedge, além do aumento de juros e variação monetária.

### **3.2.4 Lucro líquido**

Em 2015, o lucro líquido atingiu R\$ 218.207.

### **3.2.5 Dívida**

- Setembro de 2015: liquidação antecipada da série única da 3ª emissão de debêntures;



- Setembro de 2015: Financiamento em moeda estrangeira, operação 4131 com Swap para CDI, valor: R\$ 190.000, taxa original: variação cambial + 1,5% a.a com swap para 105,5% do CDI. Prazo: 2 anos e 6 meses. Pagamento de juros trimestrais e amortização principal em Março de 2018.

### **3.2.6 Investimentos**

No ano de 2015, em continuidade ao programa de manutenção rodoviária, foram concluídas manutenções em 18,68 km de rodovias, com a recomposição das condições do pavimento e da sinalização, e foram realizadas intervenções em 49,32 km de rodovias proporcionando mais conforto e segurança aos usuários. Nesse programa, foi efetuada ainda a revitalização do sistema de drenagem de 2 (dois) pontos de revitalização do sistema de drenagem e a recuperação de 1 (um) terrapleno.

Ainda em 2015, outras importantes obras foram concluídas: 11 km de duplicação da rodovia BR 376 (entre o km 465+600 ao km 476+600), e a melhorias viária da interseção da rodovia PR 151 com a rodovia PR 092 – Trevo de Jaguariaíva que faz parte da duplicação da rodovia PR 151. Ainda, foi dada continuidade nas obras de duplicação da rodovia BR 376, entre o km 243+000 ao km 254+000, contando com um viaduto do km 244.

Por fim, visando dar continuidade as obras de melhoria e ampliação da capacidade das rodovias pertencentes ao Lote administrado por esta Concessionária, a CCR RodoNorte iniciou e está atualmente elaborando, com a posterior análise do Departamento de Estradas de Rodagem – DER/PR, o projeto de mais 115,63 km de duplicação da rodovia BR 376 (do km 399+800 ao km 456+000, do km 382+400 ao km 386+850, do km 348+980 ao km 354+000, do km 260+200 ao km 296+000, do km 246+500 ao km 250+060 e do km 232+400 ao km 243+000).

## **4 Sustentabilidade**

Consciente da importância que a prestação de contas e a transparência têm para a reputação e prosperidade do negócio, O Grupo CCR vem, desde sua estruturação em 1998, adotando boas práticas de governança, que asseguram a geração de valor para toda a sociedade.

O Grupo CCR adota princípios como transparência e equidade, sendo considerado uma referência no mercado. Dentre os comitês de gestão que integram o Conselho de Administração do Grupo CCR, o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade tem a responsabilidade de garantir a inclusão de aspectos socioambientais na gestão de riscos e estratégia de crescimento da Companhia.

A estratégia do Grupo CCR em 2015 está voltada para a consolidação dos negócios conquistados, principalmente dos novos ativos integrados ao portfólio nos últimos dois anos, e na construção das melhorias necessárias para aprimorar o atendimento e aumentar a satisfação dos usuários, voltada sempre para o cumprimento das obrigações assumidas e a melhoria contínua dos processos em busca do aumento da eficiência e da redução dos custos.

A responsabilidade corporativa do Grupo CCR está expressa nas suas práticas de governança corporativa em diversas iniciativas e compromissos voluntários, tais como Pacto Global, Carbon Disclosure Project (CDP), Índice de Carbono Eficiente da BM&FBovespa (ICO2), Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa, Benchmarking do Investimento Social Corporativo (BISC) e GIFE (Grupo de Institutos Fundações e Empresas), além da parceria com a Childhood, contra o abuso e exploração sexual infantil. Em 2015, o Grupo CCR foi reconhecido, pelo terceiro ano consecutivo, pelo Guia EXAME de Sustentabilidade como a empresa modelo do setor de infraestrutura.

Seguindo tendência mundial, pelo terceiro ano, o Grupo CCR elabora seu Relatório Anual e de Sustentabilidade baseado nas diretrizes do IIRC – International Integrated Reporting Council, o qual tem por objetivo comunicar de forma concisa a estratégia, a governança, a performance e as perspectivas de uma organização, levando em consideração o contexto externo e a criação de valor no curto, médio e longo prazos.

O Grupo CCR trabalha suas estratégias de negócio por meio de um processo de gestão integrada, buscando gerar valor nos seguintes capitais:

- Capital financeiro
- Capital social e de relacionamento
- Capital humano
- Capital manufaturado
- Capital natural
- Capital intelectual

## **4.1 Desempenho Social**

No que diz respeito ao capital social, a CCR RodoNorte desenvolve e apoia diversos projetos junto a seus públicos de relacionamento. Em 2015, a Companhia apoiou diversas ações culturais, sociais ou esportivas que beneficiaram 201 mil pessoas em 18 municípios limítrofes às rodovias sob administração da companhia.

### **4.1.1 Capital Social e de Relacionamento - Stakeholders**

Em 2015, além das obras realizadas e serviços prestados nas rodovias sob sua administração, a CCR RodoNorte também destinou recursos e investiu em diversos programas de impacto positivo na comunidade, principalmente nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, esporte e cultura, além de uma série de outras iniciativas que contribuíram para a formação educacional e profissional, a conscientização ambiental e a cidadania.

É possível conhecer mais sobre os projetos socioambientais da CCR RodoNorte e das demais unidades do Grupo CCR no endereço eletrônico [www.institutoccr.com.br](http://www.institutoccr.com.br)

### **4.1.2 Capital Humano e Intelectual**

A Companhia trabalha ativamente de maneira a desenvolver seus colaboradores. Em continuidade ao trabalho que vem sendo realizado, no ano de 2015 ocorreram diversos treinamentos, destacando-se:

Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL), Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho e o Programa Aprimorando, que busca conscientizar e desenvolver a liderança, com foco nas pessoas. Além da disseminação da Visão, Valores e Crenças do Grupo CCR, promovendo melhorias no atendimento aos usuários.

## **4.2 Desempenho Ambiental**

### **4.2.1 Capital Natural**

A CCR RodoNorte estabelece metas acerca da gestão dos recursos naturais, em 2015 reduzimos 14% o consumo de água e 9% o consumo de energia elétrica, em relação a 2014.

Foi realizada a coleta seletiva de mais de 81 mil toneladas de lixo, sendo 80,6 toneladas recicladas;

Quanto aos recursos energéticos, durante 2015 a CCR RodoNorte investiu em novas tecnologias para a redução do consumo de energia elétrica. A principal ação de 2015 foi a substituição completa de lâmpadas comuns por LED.

#### **4.2.2 Capital Manufaturado**

A geração de capital manufaturado se dá por meio de melhorias na infraestrutura da Companhia, aumentando a funcionalidade e eficiência de edificações, pavimentos e equipamentos.

No ano de 2015 a CCR RodoNorte realizou 31.747 quilômetros de faixas com a utilização do asfalto borracha, que destina e reaproveita pneus inservíveis na sua composição. Além da vantagem de caráter socioambiental, o asfalto borracha é mais durável e gera menos ruído quando da passagem dos veículos pela rodovia, e maior aderência aos pneus, proporcionando conforto e segurança aos usuários.

#### **4.2.3 Reconhecimentos e Prêmios**

##### **Selo Clima Paraná**

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná (SEMA) premiou em 2015 as empresas participantes do Selo Clima Paraná, certificação oferecida para as companhias que aderiram ao registro público de emissões de gases de efeito estufa. A CCR RodoNorte recebeu o Selo Ouro, demonstrando compromisso com a gestão de carbono, processo indispensável para o controle de emissões e resíduos, além do uso adequado de água e energia.

##### **Selo Social Ponta Grossa**

O Programa Selo Social de Ponta Grossa visa certificar as empresas e órgãos governamentais localizados no Município de Ponta Grossa que atuem em consonância com a legislação vigente, cumprindo regularmente suas obrigações fiscais, e que pratiquem as Responsabilidades Sociais, Interna e Externa. Em 2015, a CCR RodoNorte recebeu o Selo Ouro.

##### **Selo Social Hemepar**

A CCR RodoNorte foi premiada pela Secretaria de Saúde do Paraná, através do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná (Hemepar), com o 'Selo Social Hemepar 2015'. O reconhecimento do órgão é resultado da campanha Sou Sangue Bom, que incentiva a doação de sangue entre os colaboradores da concessionária. Juntamente com a doação de sangue entre os colaboradores, a campanha da CCR RodoNorte também contou com o apoio e participação das equipes masculina e feminina do projeto Novo Basquete Ponta Grossa (NBPG).

### **5 Considerações Finais**

#### **5.1 Agradecimentos**

Agradecemos aos acionistas, clientes, fornecedores, instituições financeiras e parceiras pelo apoio e confiança depositados e, em especial, aos nossos colaboradores pelo profissionalismo e dedicação em suas atividades.

#### **5.2 Auditores Independentes**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

### **5.3 Declaração da Diretoria**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

A Administração

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

Ponta Grossa - PR

### **Introdução**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Rodovias Integradas S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## **Ênfase**

Chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº1, que menciona que a Companhia é parte em diversas ações judiciais movidas pelo Governo do Estado do Paraná referentes ao processo de encampação, desapropriação e reajuste de tarifas de pedágio. Os assessores jurídicos da Companhia estimam que um desfecho favorável da causa à Companhia é possível. Nossa opinião não está modificada em função desse assunto.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt  
Contador  
CRC nº1 SP 276957/O-4

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

## Balanço patrimonial

em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

		<u>2015</u>	<u>2014</u>			<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
	<b>Nota</b>				<b>Nota</b>		
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	88.026	68.969	Empréstimos e financiamentos	13	4.897	58
Contas a receber	7	3.694	3.615	Debêntures	14	1.455	123.128
Contas a receber - partes relacionadas	9	31.697	28.997	Fornecedores	12	18.553	13.243
Impostos a recuperar		3.845	3.015	Fornecedores - partes relacionadas	9	16.881	10.026
Despesas antecipadas e outras		<u>1.141</u>	<u>482</u>	Impostos e contribuições a recolher	15	52.795	67.117
Total do ativo circulante		<u>128.403</u>	<u>105.078</u>	Obrigações sociais e trabalhistas		6.965	7.692
				Obrigações com o poder concedente		6.221	3.950
<b>Não circulante</b>				Contas a pagar com operações de derivativos	21	21.682	-
<b>Realizável a longo prazo</b>				Provisão de manutenção	17	21.148	846
Impostos diferidos	8b	7.461	1.689	Outras contas a pagar		<u>3.467</u>	<u>2.868</u>
Contas a receber com operações de derivativos	21	31.699	-	Total do passivo circulante		<u>154.064</u>	<u>228.928</u>
Depósitos judiciais e outros créditos		<u>784</u>	<u>1.758</u>				
		39.944	3.447	<b>Não circulante</b>			
<b>Imobilizado</b>	10	23.490	27.071	Empréstimos e financiamentos	13	197.258	88
<b>Intangível</b>	11	<u>616.804</u>	<u>526.604</u>	Debêntures	14	145.010	130.600
Total do ativo não circulante				Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	16	1.935	222
				Provisão de manutenção	17	<u>93.212</u>	<u>90.990</u>
				Total do passivo não circulante		<u>437.415</u>	<u>221.900</u>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
Total do ativo não circulante		<u>680.238</u>	<u>557.122</u>	Capital social	18	151.001	136.464
				Reserva de lucros	18	<u>66.161</u>	<u>74.908</u>
						<u>217.162</u>	<u>211.372</u>
Total do ativo		<u>808.641</u>	<u>662.200</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>808.641</u>	<u>662.200</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstração do resultado

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2015	2014
<b>Receita operacional líquida</b>	19	751.126	689.940
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção		(144.833)	(93.778)
Provisão de manutenção	17	(47.132)	(60.045)
Depreciação e amortização		(64.267)	(55.962)
Custo com poder concedente		(14.175)	(14.309)
Serviços		(34.032)	(30.390)
Custo com pessoal		(25.316)	(27.487)
Materiais, equipamentos e veículos		(11.889)	(7.473)
Outros		(6.837)	(5.318)
		<u>(348.481)</u>	<u>(294.762)</u>
<b>Lucro bruto</b>		402.645	395.178
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesa com pessoal		(11.211)	(13.220)
Serviços		(16.027)	(14.071)
Materiais, equipamentos e veículos		(608)	(519)
Depreciação e amortização		(1.716)	(2.290)
Outros		(14.113)	(10.370)
		<u>(43.675)</u>	<u>(40.470)</u>
<b>Outras resultados operacionais</b>		<u>72</u>	<u>189</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		359.042	354.897
<b>Resultado financeiro</b>	20	<u>(36.787)</u>	<u>(21.349)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		322.255	333.548
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	8a	<u>(104.048)</u>	<u>(110.237)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u>218.207</u>	<u>223.311</u>
<b>Lucro líquido por ação básico e diluído (em reais)</b>			
Ordinárias	18	0,10151	0,10388
Preferenciais	18	0,10151	0,10388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstração de resultado abrangente

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	218.207	223.311
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<u>218.207</u>	<u>223.311</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstração das mutações do patrimônio líquido

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Legal	Estatutária	Retenção de lucros		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2014</b>		129.970	18.481	4.369	51.555	-	204.375
Distribuição de dividendos em 25 de março 2014	18e	-	-	-	(25.182)	-	(25.182)
Distribuição de dividendos em 25 de agosto 2014	18e	-	-	-	(26.373)	-	(26.373)
Aumento de capital em 15 de dezembro de 2014	18a	6.494	(6.494)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	223.311	223.311
Destinações:							
Reserva legal	18b	-	11.166	-	-	(11.166)	-
Reserva estatutária	18c	-	-	1.116	-	(1.116)	-
Dividendos intermediários em 28 de outubro de 2014	18e	-	-	-	-	(164.759)	(164.759)
Reserva de retenção de lucros	18d	-	-	-	46.270	(46.270)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		136.464	23.153	5.485	46.270	-	211.372
Distribuição de dividendos em 30 de março 2015	18e	-	-	-	(46.270)	-	(46.270)
Aumento de capital em 21 de dezembro de 2015	18a	14.537	(14.537)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	218.207	218.207
Destinações:							
Reserva legal	18b	-	10.910	-	-	(10.910)	-
Reserva estatutária	18c	-	-	1.091	-	(1.091)	-
Dividendos intermediários em 22 de outubro de 2015	18e	-	-	-	-	(155.525)	(155.525)
Juros sobre o capital próprio em 29 de dezembro de 2015		-	-	-	-	(10.622)	(10.622)
Reserva de retenção de lucros	18d	-	-	-	40.059	(40.059)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		151.001	19.526	6.576	40.059	-	217.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstração dos fluxos de caixa – método indireto

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	218.207	223.311
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.772)	(14.798)
Depreciação e amortização	65.983	58.252
Baixa do ativo imobilizado e intangível	92	476
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	17.852	-
Juros e variação monetária sobre empréstimos, debêntures e financiamentos	34.947	21.975
Capitalização de custo de empréstimos	(4.287)	(3.650)
Resultado de operações com derivativos ( <i>fair value option</i> )	(10.384)	-
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	2.632	1.607
Constituição da provisão de manutenção	47.132	60.045
Ajuste a valor presente da provisão manutenção	10.538	10.262
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	5
<b>Varição nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(79)	6
Contas a receber - partes relacionadas	(2.700)	(3.803)
Impostos a recuperar	(830)	(2.899)
Despesas antecipadas e outras	315	6.099
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	5.310	(945)
Fornecedores - partes relacionadas	13.569	900
Obrigações sociais e trabalhistas	(727)	222
Impostos e contribuições a recolher e provisão para imposto de renda e contribuição social	111.026	126.138
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(125.348)	(113.265)
Pagamentos de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	(919)	(2.084)
Obrigações com o poder concedente	2.271	(5.050)
Realização da provisão de manutenção	(35.146)	(59.749)
Outras contas a pagar	599	42
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>344.281</b>	<b>303.097</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Outros de ativo imobilizado e intangível	702	-
Aquisição de ativo imobilizado	(4.681)	(7.638)
Adições ao ativo intangível	(151.142)	(90.284)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(155.121)</b>	<b>(97.922)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Liquidação de operações com derivativos	(5.605)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures:		
Captações	190.000	128.746
Pagamentos de principal	(120.059)	(114.765)
Pagamentos de juros	(22.022)	(19.539)
Dividendos pagos	(212.417)	(216.314)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(170.103)</b>	<b>(221.872)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>19.057</b>	<b>(16.697)</b>
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	68.969	85.666
No final do exercício	88.026	68.969
	<b>19.057</b>	<b>(16.697)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(Companhia aberta)

## Demonstração do valor adicionado

para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(Em milhares de Reais)

	Nota	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Receitas</b>			
Receita de pedágio	19	652.088	642.163
Receita de construção	19	144.833	93.778
Outras receitas	19	16.507	14.808
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custo de construção		(144.833)	(93.778)
Provisão de manutenção	17	(47.132)	(60.045)
Custos dos serviços prestados		(65.921)	(56.406)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(31.207)	(25.644)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>524.335</u>	<u>514.876</u>
<b>Depreciação e amortização</b>		<u>(65.983)</u>	<u>(58.252)</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>		<u>458.352</u>	<u>456.624</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Receitas financeiras		<u>71.024</u>	<u>8.041</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u>529.376</u>	<u>464.665</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Empregados</b>			
Remuneração direta		23.145	25.194
Benefícios		6.509	8.501
FGTS		1.343	1.354
Outras		238	178
<b>Tributos</b>			
Federais		133.890	139.986
Estaduais		114	97
Municipais		33.192	32.660
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
Juros		111.820	32.619
Aluguéis		918	765
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Dividendos	18	166.147	164.759
Lucros retidos do exercício		<u>52.060</u>	<u>58.552</u>
		<u>529.376</u>	<u>464.665</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 1. Contexto Operacional

- **Constituição e objeto**

A Companhia foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objetivo a recuperação, o melhoramento, a manutenção, a conservação, a operação e a exploração do lote nº 5 do Programa de Concessão de Rodovias no Estado do Paraná, com um total de 567,8 quilômetros, mediante cobrança de pedágio, inclusive prestando serviços de socorro médico, serviços de guincho e reboque de veículos, serviços de informação ao usuário e demais atos correlatos necessários ao cumprimento do objeto, durante o prazo de 24 anos, ou seja, até 21 de novembro de 2021.

O lote nº 5 é constituído pelas rodovias: (i) BR-376, entre Apucarana e São Luís do Purunã, passando por Ponta Grossa; (ii) BR-277, entre São Luís do Purunã e Curitiba; (iii) PR-151, entre Jaguariaíva e Ponta Grossa; e (iv) pelos trechos rodoviários de acessos àquelas rodovias.

O contrato de concessão do lote, não oneroso, prevê a obrigação de realização de investimentos.

A principal fonte de receita é a arrecadação da tarifa de pedágio, cuja cobrança teve início em 24 de junho de 1998, após a conclusão e aprovação das obras e dos serviços denominados “trabalhos iniciais”, conforme definido no Programa de Exploração do Lote e poderá ser reajustada anualmente, tendo como data-base do reajuste o mês de dezembro.

- **Outras informações relevantes**

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. São eles:

- i. Anulação de aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002)**

A ação nº 2005.70.00.007929-7, movida pelo Estado do Paraná e Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná – DER, visa a anulação dos termos aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002), os quais restabeleceram as tarifas de pedágio e reequilibraram o Contrato de Concessão. De início, o processo teve seu andamento suspenso, condicionado ao julgamento definitivo da ação sobre redução unilateral de tarifa, que já foi julgada definitivamente sem resolução de mérito. Em 07 de março de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito pelo prazo de 180 dias, diante da possibilidade de acordo entre as partes. Encerrado o prazo de suspensão do feito, o processo retomou ao seu curso normal e atualmente encontra-se em fase de instrução.

- ii. Processo de encampação**

Em 04 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a Companhia, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A Companhia propôs a ação judicial nº 2003.34.00.028316-4 em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR) com o propósito de

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

impedir a encampação da concessão. Os trabalhos da Comissão de Encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses. O processo encontra-se em fase de instrução.

### **iii. Decreto expropriatório**

Em 08 de janeiro de 2004, o Governo do Paraná promulgou o Decreto nº 2.462, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário, 100% das ações com direito a voto da RodoNorte. Em razão disso, os acionistas e a investida ajuizaram a ação nº 2004.34.00.001399-6 em 14 de janeiro de 2004, contra a União, o DNIT, o Estado do Paraná e o DER/PR.

Em 10 de fevereiro de 2004, uma medida liminar suspendeu a eficácia do referido decreto até o julgamento final da ação. O Estado do Paraná recorreu dessa decisão liminar em três oportunidades (no STJ em 05 de maio de 2004; no pleno do STJ em 06 de maio de 2004 e na corte especial do STJ em 17 de novembro de 2004), sem resultado favorável, mantendo-se suspenso o decreto nº 2.462/04.

O processo atualmente está concluso, aguardando prolação da sentença.

### **iv. Reajustes tarifários de 2003 a 2010**

Entre os anos de 2003 e 2010, a Companhia encontrou dificuldades em conseguir junto ao DER do Estado do Paraná a autorização para aplicação do reajuste tarifário contratual, cuja data base é 1º de dezembro de cada ano; tendo sido necessário o ajuizamento de medidas judiciais para garantir esse direito.

Todos os reajustes tarifários no referido período foram aplicados de acordo com o percentual previsto em contrato, após a obtenção de liminares. As ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009 tiveram sentenças favoráveis à Companhia. A ação relativa ao reajuste de 2010 aguardava sentença.

Em 26 de maio de 2015, foi celebrado acordo pelas partes para encerrar os processos referentes aos reajustes de 2003 a 2010.

O contrato de concessão prevê o reequilíbrio econômico-financeiro, ressarcindo a Companhia pelo período em que a tarifa vigorou sem o reajuste contratual.

Os reajustes de 2011 a 2015 foram autorizados sem a necessidade de ação judicial.

### **v. Procedimentos administrativos e Ações Judiciais sobre pavimento**

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A mesma se defendeu, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso,

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR não acolheu a defesa e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma (2005.34.00.001966-1) para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra (2005.34.00.004587-6) para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, o processo encontra-se em fase de instrução.

### **vi. Redução de tarifa – receita maior**

O DER propôs a ação civil pública nº 2007.70.00.005416-9, em maio de 2007, pleiteando redução das tarifas de pedágio, sob alegação de que a Companhia auferiu receitas alternativas e financeiras superiores e custos inferiores ao previsto, em montante que superou as perdas de receita decorrentes da não autorização tempestiva de reajustes e o valor dos investimentos adicionais ainda não reequilibrados. O pedido de liminar foi negado. A Justiça Federal não se reconheceu competente para julgar a causa, contra o que foi interposto recurso pela Companhia e ao qual foi dado provimento. Foi mantida a competência da Justiça Federal, em virtude da União e DNIT serem partes no processo. Proferida sentença em primeira instância e acórdão em segunda instância pela extinção da ação sem julgamento do mérito. O DER apresentou recursos aos Tribunais Superiores, que aguardam o juízo de admissibilidade.

### **vii. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação**

Em 14 de agosto de 2015, o Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estão a tentar a prorrogação dos Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e dos Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. Nos termos do pedido formulado, a liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais contratos de concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés recorreram da liminar concedida ao TRF e aguardam o julgamento dos respectivos recursos. Aguarda-se a apresentação das respectivas defesas pelos réus.

### **viii. Lei 13.103/2015**

Em 16 de abril de 2015, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado, informando que a partir da 00h do dia 17 de abril de 2015, acatando ao previsto na Lei nº 13.103/2015, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 03 de março de 2015, regulamentada pela Resolução nº 002, de 15 de abril de 2015, da Agência Reguladora do Paraná – Agepar, deixou de cobrar as tarifas de pedágio relativas aos eixos suspensos dos caminhões que trafegam pelas rodovias sob sua administração. Informou ainda que a perda de receita decorrente da referida medida legal é passível de reequilíbrio contratual, nos termos das normas que regem a concessão.

Em 04 de setembro de 2015, a Companhia divulgou novo Comunicado ao Mercado informando que, acatando ao previsto na Resolução nº 004, de 1º de setembro de 2015 da Agência Reguladora do Paraná – Agepar, que revogou a Resolução nº 002, de 15 de abril de 2015, retornou a cobrar as tarifas de pedágio relativas aos eixos suspensos dos caminhões que trafegam pelas rodovias sob sua administração. Informou ainda que a perda de receita no período de vigência da Resolução nº 002/15, revogada pela Resolução nº 004/15, deverá ser reequilibrada, nos termos do contrato e das normas que regem a concessão.

## **2. Principais práticas contábeis**

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras.

### **a) Moeda estrangeira**

- Transações com moeda estrangeira

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.



# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **b) Apuração do resultado**

Os resultados das operações são apurados em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

### **c) Receitas de Serviços**

As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários / clientes das rodovias.

As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços.

Receitas de construção: Segundo a ICPC 01 (R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura deve contabilizar receitas e custos relativos a estes serviços de acordo com o CPC 17 – Contratos de construção. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

### **d) Instrumentos financeiros**

- Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo ou passivo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos e passivos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no seu valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo aqueles passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

- Instrumentos financeiros derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício, exceto quando da aplicação do hedge de fluxo de caixa.

- Contabilidade de *hedge*

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com moeda estrangeira e juros, como *hedge* de valor justo ou *hedge* de fluxo de caixa.

Hedge de valor justo: *hedge* de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado.

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas no resultado juntamente com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objetos de *hedge* atribuíveis ao risco protegido. A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. O ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge*, oriundo do risco de *hedge*, é registrado no resultado a partir dessa data.

- Capital social

### *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações foram reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

### *Ações preferenciais*

As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo quando designados.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### *e) Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor.

### *f) Custo de transação na emissão de títulos de dívida*

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar para a liquidação dessa transação.

### *g) Ativo imobilizado*

- Reconhecimento e mensuração

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão-de-obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessários para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que ele se refere, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo, são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos dentro do imobilizado e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- Depreciação

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº 10.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

### ***h) Ativos intangíveis***

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados.

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, a qual é calculada de acordo com a sua vida útil estimada.

- Direito de exploração de infraestrutura – vide item “r”.

### ***i) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)***

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso seja constatado que o ativo está *impaired*, um novo valor do ativo é determinado.

A Companhia determina o valor em uso tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados dos negócios, com base nos orçamentos aprovados,

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

na data da avaliação até a data final do prazo de concessão, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada negócio, custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

### ***j) Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflète as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

### ***k) Provisão de manutenção - contratos de concessão***

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao poder concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia define que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente à disposição dos usuários.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

Para fins de cálculo do valor presente a taxa de desconto praticada para cada intervenção futura é mantida por todo o período de provisionamento.

### ***l) Receitas e despesas financeiras***

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais são registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e cambiais positivas sobre passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, recomposições dos ajustes a valor presente sobre provisões e mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e perdas por provisão para recuperação de ativos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

### ***m) Capitalização dos custos dos empréstimos***

Os custos de empréstimos são capitalizados durante a fase de construção.

### ***n) Benefícios a empregados***

- Planos de contribuição definido

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos.

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### ***o) Imposto de renda e contribuição social***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando revertidas, baseando-se nas leis que foram promulgadas ou substantivamente promulgadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros deve ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada em relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam a Companhia a mudar o seu julgamento quanto à adequação da provisão existente, tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, relacionados a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização, a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### ***p) Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado líquido do exercício e a média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

### ***q) Direito da concessão***

Em consideração à orientação contida nos itens 12 (a) e 13 da OCPC 05 - Contratos de concessão, a Companhia adota a prática contábil de não ativar o preço da delegação do serviço público, não reconhecendo os valores futuros a pagar (divulgado na nota explicativa nº 23) ao Poder Concedente, sob o entendimento do contrato de concessão ser um contrato executório. Nos contratos de concessão a relação entre as partes é continuada, havendo obrigações recíprocas a ser cumpridas ao longo de toda a concessão, sendo que o seu cumprimento não ocorre de uma só vez, mas na medida em que se avança no contrato.

Neste tipo de contrato, tanto o concessionário quanto o Poder Concedente possuem o direito de rescisão, sendo que o concessionário será indenizado pelos investimentos realizados e não amortizados. A Administração da Companhia avalia que o contrato de concessão pode ser encerrado sem custos relevantes que não sejam indenizados.

### ***r) Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura - ICPC 01 (R1)***

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01- Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado do concessionário, porque o contrato de concessão prevê apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível, um ativo financeiro, ou ambos. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários pela prestação dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado.



# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Caso a Companhia seja remunerada pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

### s) *Demonstrações de valor adicionado*

A companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), nos termos do CPC 09 – Demonstração do valor adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras.

### t) *Novos pronunciamentos e interpretações*

Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos até 31 de dezembro de 2015 pelo International Accounting Standards Board – IASB, não foram aplicados antecipadamente pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Os mesmos serão implementados à medida que sua aplicação ser torne obrigatória. A Companhia ainda não estimou a extensão dos possíveis impactos destes novos pronunciamentos e interpretações em suas demonstrações financeiras.

Pronunciamento	Descrição	Vigência
Alterações à IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização	As alterações à IAS 16 proíbem as entidades de utilizarem um método de depreciação com base em receitas para itens do imobilizado. As alterações à IAS 38 introduzem uma presunção refutável de que as receitas não constituem base adequada para fins de amortização de um intangível.	(a)
IFRS 9 - Instrumentos financeiros	Revisão em 2014, contém exigências para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (b) metodologia de redução ao valor recuperável; (c) contabilização geral de <i>hedge</i>	(b)
IFRS 15 - Receita de contratos com clientes	Estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.	(b)

- (a) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016;  
(b) Aplicação em períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

### 3. Apresentação demonstrações financeiras

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973/14, em conversão à MP nº 627/13, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências, a qual foi adotada a partir de 1º de janeiro de 2015. A Administração não optou pela adoção de forma antecipada desta lei em 2014.

#### ***Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)***

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

Em 22 de fevereiro de 2016, foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão das demonstrações financeiras.

#### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (a) Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo através do resultado.
- (b) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### ***Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas do CPC, exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e/ou incertezas sobre as premissas e estimativas relevantes, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

#### ***Nota***

- 2 Classificação de obras de melhorias incorporadas ao ativo intangível - ICPC 01 (R1)
- 7 Provisão para crédito de liquidação duvidosa
- 8b Impostos diferidos

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- 10 Depreciação do ativo imobilizado
- 11 Amortização dos ativos intangíveis
- 16 Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários
- 17 Provisão de manutenção
- 21 Instrumentos financeiros

#### 4. Determinação dos valores justos

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em títulos financeiros

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo que é determinado para fins de registro contábil e divulgação, é calculado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros projetados. As taxas utilizadas nos cálculos foram obtidas de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg).

- Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos resumem-se a contratos de *swaps* de taxa de juros, que visam à proteção contra riscos de taxas de juros.

#### Operações de *swap* de juros e/ou de moeda

Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando-se como base cotações de mercado futuras obtidas no mercado (BM&FBovespa e Bloomberg) adicionadas de eventuais cupons, para a data de vencimento de cada uma das operações, e trazidos, sendo a curva ativa, a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração.

#### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

##### Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- a) Risco de crédito;

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- b) Riscos de taxas de juros de inflação;
- c) Riscos de taxa de câmbio; e
- d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez.

A seguir estão apresentadas as informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo destas demonstrações financeiras.

### a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia, sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos adota-se como prática a análise das situações financeira e patrimonial das contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, somente são realizadas operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

### b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade de sofrer redução nos ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações (1) da *London Interbank Offered Rate (Libor)*; (2) da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário - CDI relativos aos empréstimos em reais; (3) do Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e CDI relativo às debêntures; e (4) IGP-M relativo ao ônus da concessão. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nºs 6,13 e14

### c) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas para a aquisição de equipamentos e insumos no exterior, bem como para a liquidação de passivos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

### d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, são monitorados permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações sobre os vencimentos dos instrumentos financeiros passivos podem ser obtidas nas respectivas notas explicativas.

O quadro seguinte apresenta os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual de vencimento:

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos	Entre 3 e 4 anos
Financiamentos e arrendamentos mercantis	4.897	29	197.229	-
Debêntures e notas promissórias (*)	1.706	-	-	145.722

(\*) valores brutos do custo de transação

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 25.661, substancialmente composto por empréstimos e debêntures a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 13 e 14. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixas e bancos	2.831	2.230
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>85.195</u>	<u>66.739</u>
	<u>88.026</u>	<u>68.969</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas, à taxa média de 99,46% do CDI, equivalente a 13,10% ao ano (10,73% ao ano em 31 de dezembro de 2014).

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Circulante</b>		
Receitas acessórias	1.650	2.261
Pedágio eletrônico – outros	2.049	1.359
	<u>3.699</u>	<u>3.620</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(5)	(5)
	<u>3.694</u>	<u>3.615</u>
<b>Não Circulante</b>		
Receitas acessórias	2.118	2.118
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	(2.118)	(2.118)
	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Créditos a vencer	3.639	3.334
Créditos vencidos até 60 dias	51	278
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	4	3
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	5	5
Créditos vencidos há mais de 180 dias	2.118	2.118
Total de contas a receber	<u>5.817</u>	<u>5.738</u>

### 8. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.**  
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	322.255	333.548
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(109.567)	(113.406)
<b>Efeito tributário das adições e exclusões permanentes</b>		
Despesas com brindes e associações de classe	(37)	(85)
Despesas indedutíveis	(1.236)	(1.489)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(234)	(331)
Incentivo fiscal de dedução do imposto de renda	3.390	3.978
Juros sobre o capital próprio	3.611	-
Descontos obtidos sob parcelamentos	-	5
Outros ajustes tributários	25	1.091
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(104.048)</b>	<b>(110.237)</b>
Impostos correntes	(109.820)	(125.035)
Impostos diferidos	5.772	14.798
	<b>(104.048)</b>	<b>(110.237)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>32%</b>	<b>33%</b>

**b. Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Bases ativas</b>		
Valor justo de operações com derivativos	9.957	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	97.623	99.743
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	722	722
Provisão para participação nos resultados (PLR)	763	901
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	658	75
Outros	513	359
	<b>110.236</b>	<b>101.800</b>
<b>Bases passivas</b>		
Valor justo de operações de derivativos	(9.644)	-
Ganhos de operações com derivativos	(5.749)	-
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(86.657)	(99.385)
Outros	(725)	(726)
	<b>(102.775)</b>	<b>(100.111)</b>
<b>Ativo diferido líquido</b>	<b>7.461</b>	<b>1.689</b>

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art.69 da lei 12.973/14 (fim do RTT).

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.**  
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**9. Partes relacionadas**

Os saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios de 2015 e 2014, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

	Transações			Saldos	
	Serviços Prestados	Intangível	Receitas	Ativo Contas a receber	Passivo Fornecedores e contas a pagar
<b>Controladora</b>					
CCR (a)	5.240	-	-	-	410
<b>Outras partes relacionadas</b>					
CPC (b)	7.990	-	-	1	642
STP / CGMP / SGMP (c)	-	-	-	30.884	-
AutoBan	-	-	-	1	-
MSvia	-	-	-	2	-
Construtora Andrade Gutierrez (d)	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa S.A. (d)	-	-	-	-	1.142
Cesbe (d)	-	-	-	-	97
J.Malucelli (e)	-	83.936	-	-	13.299
Oi Móvel S.A. (f)	-	-	9.980	809	-
Total, 31 de dezembro de 2015	<u>13.230</u>	<u>83.936</u>	<u>9.980</u>	<u>31.697</u>	<u>16.881</u>
Total, 31 de dezembro de 2014	<u>11.390</u>	<u>82.234</u>	<u>-</u>	<u>28.997</u>	<u>10.026</u>

**Despesas com profissionais-chave da Administração.**

	<u>2015</u>	<u>2014</u> (Reapresentado) (*)
Remuneração (g):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	1.552	1.617
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado		
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	568	608
Complemento de PPR pago no ano	366	894
Previdência privada	94	94
Seguro de vida	4	4
	<u>2.584</u>	<u>3.217</u>



# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### Saldos a pagar aos profissionais-chave da Administração

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
		(Reapresentado)
		(*)
Remuneração dos administradores (g)	717	764

(\*) Reapresentado com inclusão da despesa com seguridade social e FGTS, para melhor apresentação.

Na A.G.O. realizada em 16 de abril de 2015, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.400, a qual não inclui os encargos sociais.

- a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil;
- b) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil;
- c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para a concessionária no período subsequente;
- d) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- e) Prestação de serviços por empreitada a preço global com vigência de 03 de setembro de 2014 a 26 de janeiro de 2016, cujo pagamento ocorre mensalmente até o 10º dia do mês seguinte ao da medição dos serviços;
- f) Contrato de permissão de uso da faixa de domínio da RodoNorte – Concessionária Integradas S.A., com prazo de 12 meses contados a partir da assinatura do contrato sendo prorrogado automaticamente pelo mesmo período, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- g) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Ativo imobilizado

#### Movimentação do custo

	2014		2015			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	
Móveis e utensílios	2.847	-	(29)	234	(15)	3.037
Máquinas e equipamentos	7.528	-	(248)	1.279	(484)	8.075
Veículos	13.492	-	(953)	1.180	(307)	13.412
Instalações e Edificações	1.026	-	(66)	38	-	998
Equipamentos operacionais	28.091	-	(4.029)	4.532	-	28.594
Imobilizações em andamento	4.957	4.817	-	(7.959)	-	1.815
	<u>57.941</u>	<u>4.817</u>	<u>(5.325)</u>	<u>(696)</u>	<u>(806)</u>	<u>55.931</u>

  

	2013		2014		Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Móveis e utensílios	2.305	-	(148)	690	2.847
Máquinas e equipamentos	7.393	-	(323)	458	7.528
Veículos	13.365	-	(1.218)	1.345	13.492
Instalações e Edificações	269	-	-	757	1.026
Equipamentos operacionais	25.495	-	(160)	2.756	28.091
Imobilizações em andamento	3.425	7.755	-	(6.223)	4.957
	<u>52.252</u>	<u>7.755</u>	<u>(1.849)</u>	<u>(217)</u>	<u>57.941</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 136 em 2015 (R\$ 117 em 2014). A taxa média de capitalização em de 2015 foi de 2,65% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 5,23% a.a. em 2014.

#### Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	2014			2015		Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	
Móveis e utensílios	12	(1.467)	(296)	36	-	-	(1.727)
Máquinas e equipamentos	15	(4.791)	(770)	240	259	-	(5.062)
Veículos	24	(7.267)	(2.373)	918	-	104	(8.618)
Instalações e Edificações	6	(933)	(15)	58	-	-	(890)
Equipamentos operacionais	15	(16.412)	(3.546)	3.985	(171)	-	(16.144)
		<u>(30.870)</u>	<u>(7.000)</u>	<u>5.237</u>	<u>88</u>	<u>104</u>	<u>(32.441)</u>

  

	Taxa média anual de depreciação %	2013		2014		Saldo final
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Móveis e utensílios	11	(1.371)	(232)	136	-	(1.467)
Máquinas e equipamentos	15	(4.310)	(749)	276	(8)	(4.791)
Veículos	20	(6.696)	(1.427)	856	-	(7.267)
Instalações e Edificações	6	(78)	(855)	-	-	(933)
Equipamentos operacionais	13	(13.082)	(3.355)	105	(80)	(16.412)
		<u>(25.537)</u>	<u>(6.618)</u>	<u>1.373</u>	<u>(88)</u>	<u>(30.870)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Obrigação com o Poder concedente (DER), verba da polícia Rodoviária.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Ativos intangíveis

#### Movimentação do custo

	2014		2015		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	880.366	148.579	(6)	(1)	1.028.938
Direitos de uso de sistemas informatizados	6.876	-	-	697	7.573
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	-	1.086
	<u>888.328</u>	<u>148.579</u>	<u>(6)</u>	<u>696</u>	<u>1.037.597</u>

  

	2013		2014	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	783.247	97.310	(191)	880.366
Direitos de uso de sistemas informatizados	6.408	-	468	6.876
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.086	-	-	1.086
	<u>790.741</u>	<u>97.310</u>	<u>277</u>	<u>888.328</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.151 em 2015 (R\$ 3.533 em 2014). A taxa média de capitalização em 2015 foi de 2,65% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 5,23% a.a. em 2014.

#### Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	2014		2015		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	(355.766)	(58.161)	2	-	(413.925)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(4.939)	(776)	-	(88)	(5.803)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(1.019)	(46)	-	-	(1.065)
		<u>(361.724)</u>	<u>(58.983)</u>	<u>2</u>	<u>(88)</u>	<u>(420.793)</u>

  

	Taxa média anual de amortização %	2013		2014	
		Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	(304.975)	(50.819)	28	(355.766)
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(4.196)	(743)	-	(4.939)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(947)	(72)	-	(1.019)
		<u>(310.118)</u>	<u>(51.634)</u>	<u>28</u>	<u>(361.724)</u>

(\*) Amortização pela curva do benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

### 12. Fornecedores

	2015	2014
<b>Circulante</b>		
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	13.966	8.253
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	125	46
Cauções e retenções contratuais (b)	4.462	4.944
	<u>18.553</u>	<u>13.243</u>

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) Os saldos referem-se principalmente aos valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas desses prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária por parte da Companhia. Em média são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

### 13. Empréstimos e financiamentos

Instituições financeiras	Taxas contratuais	Vencimento final	2015	2014
<b>Em moeda nacional</b>				
Alfa S.A. (Finame)	7,7% a.a.	Junho de 2017	88	146 (b)
<b>Subtotal em moeda nacional</b>			<b>88</b>	<b>146</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>				
1. Merrill Lynch (a)	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	Março de 2018	202.067	- (c)
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>			<b>202.067</b>	<b>-</b>
<b>Total geral</b>			<b>202.155</b>	<b>146</b>
			<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos			4.897	58
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos			197.258	88

- (a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

#### Garantias:

- (b) Bens financiados.  
(c) Não existem garantias.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	2015
2017	29
2018	197.229
	<b>197.258</b>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de empréstimos e financiamentos, segundo a indexação da primeira coluna do quadro onde

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a operação está detalhada. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

- Em 14 de agosto de 2015, foi firmado contrato de financiamento com o Bank of America em moeda estrangeira (dólar norte-americano) com liberação no dia 15 de setembro de 2015, através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 53.999 mil, equivalente a R\$ 190.000, com vencimento em 15 de março de 2018, remunerado à Libor de 3 meses + 1,50% a.a.. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 105,50% do CDI.

Não há cláusulas restritivas.

### 14. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 31/12/2015	Vencimento final	2015	2014
1. 3a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (a)	243	-	Novembro de 2015	-	121.809 (c)
2. 4a Emissão - Série única	IPCA +5,6910% a.a	0,1941% (b)	1.254	963	Outubro de 2019	146.465	131.919 (c)
<b>Total geral</b>				<u>963</u>		<u>146.465</u>	<u>253.728</u>
						<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Circulante</b>							
Debêntures						1.706	123.490
Custos de transação						<u>(251)</u>	<u>(362)</u>
						<u>1.455</u>	<u>123.128</u>
<b>Não Circulante</b>							
Debêntures						145.722	131.562
Custos de transação						<u>(712)</u>	<u>(962)</u>
						<u>145.010</u>	<u>130.600</u>

- O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

#### Garantias:

- Não existem garantias.

#### Cronograma de desembolsos (não circulante)

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2015</u>
<b>2019</b>	<u><u>145.722</u></u>

A seguir especificamos as principais condições e cláusulas restritivas vinculadas aos contratos de debêntures, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro onde as operações estão detalhadas. As condições e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

1. Em 11 de novembro de 2013, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, em série única, com valor nominal total de R\$ 120.000, com remuneração correspondente à variação acumulada de 106,40% do CDI, as quais foram liquidadas em 16 de setembro de 2015.
2. Em 09 de outubro de 2014, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, em série única e não conversíveis em ações, com valor nominal de R\$ 130.000, não podendo ser facultativamente resgatadas.

Os juros remuneratórios das debêntures serão pagos em parcelas semestrais, no dia 15 dos meses de abril e outubro de cada ano, com o primeiro pagamento em 15 de abril de 2015 e o último na data de vencimento, sendo o principal amortizado no vencimento da operação, em 15 de outubro de 2019. As debêntures têm seu valor nominal atualizado pelo IPCA e juros remuneratórios 5,691% a.a. sobre o valor atualizado.

O principal critério para o vencimento antecipado é distribuição de dividendos, pela emissora, em valor superior ao mínimo legal caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4 vezes.

### 15. Obrigações Fiscais federais, estaduais e municipais a recolher – circulante

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IRPJ e CSLL	44.394	61.503
ISS	3.539	3.104
COFINS	1.912	1.718
IRRF	1.694	60
PIS, COFINS e CSLL retidos	496	121
PIS	415	372
INSS Retido	345	239
	<u>52.795</u>	<u>67.117</u>

### 16. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.**  
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

	2014			2015		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
<b>Não circulante</b>						
Cíveis e administrativos	83	1.661	(91)	(306)	59	1.406
Trabalhistas e previdenciários	139	370	(82)	(93)	195	529
	<u>222</u>	<u>2.031</u>	<u>(173)</u>	<u>(399)</u>	<u>254</u>	<u>1.935</u>

  

	2013			2014		
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
<b>Não circulante</b>						
Cíveis e administrativos	359	460	(414)	(364)	42	83
Trabalhistas e previdenciários	340	67	(24)	(395)	151	139
	<u>699</u>	<u>527</u>	<u>(438)</u>	<u>(759)</u>	<u>193</u>	<u>222</u>

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 507 e R\$ 13, respectivamente em 2015 (R\$ 731 e R\$ 594 na esfera cível e trabalhista respectivamente em 2014).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	2015	2014
Cíveis e administrativos	78.655	89.123
Trabalhistas e previdenciários	165	389
	<u>78.820</u>	<u>89.512</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 514.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão de manutenção

	2014			2015		
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	846	46.368	1.120	(35.146)	7.960	21.148
Não circulante	90.990	764	9.418	-	(7.960)	93.212
	<u>91.836</u>	<u>47.132</u>	<u>10.538</u>	<u>(35.146)</u>	<u>-</u>	<u>114.360</u>

  

	2013			2014		
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	22.681	35.413	2.502	(59.749)	(1)	846
Não circulante	58.597	24.632	7.760	-	1	90.990
	<u>81.278</u>	<u>60.045</u>	<u>10.262</u>	<u>(59.749)</u>	<u>-</u>	<u>91.836</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62% e 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77% respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

### 18. Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 21 de dezembro de 2015, foi aprovado o aumento de capital da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária, no valor de R\$ 14.537, mediante capitalização de parte de Reserva Legal, sem a emissão de ações, passando o capital social da Companhia de R\$ 136.464 em 31 de dezembro de 2014 para R\$ 151.001 em 31 de dezembro de 2015, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, permanecendo dividido em 2.149.600.000 ações nominativas, sendo 716.533.334 ordinárias e 1.433.066.666 preferenciais.

#### b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### c) Reserva estatutária

É constituída à razão de 0,5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do Estatuto da Companhia, até o limite de 10% do capital Social.

#### d) Reserva de retenção de lucros

Em 31 de dezembro de 2015, foi constituída reserva de lucros em razão da retenção de parte do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. Esta retenção está



# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração (CAD) e recomendado pelo Conselho de Administração, o qual será submetido à aprovação dos acionistas na AGO de 2015.

A proposta de orçamento de capital está justificada substancialmente, pela necessidade de aplicação em investimentos na infraestrutura a serem realizados para atendimento aos requerimentos dos contratos de concessão.

### e) Dividendos

Os dividendos são calculados em conformidade com o Estatuto Social e de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).

Em 30 de março de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos no montante de R\$ 46.270 correspondentes a R\$ 0,01171 por lote de 1.000 ações à conta de reservas de retenção de lucros, pagos em 31 de março de 2015.

Em 22 de outubro de 2015, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 155.525 correspondentes a R\$ 0,07235 à conta de lucros acumulados do período compreendido entre 1º de janeiro de 2015 a 30 de setembro de 2015, pagos em 28 de outubro de 2015.

### f) Juros sobre capital próprio

Em 29 de dezembro de 2015, foi aprovada em Ata da reunião do conselho de administração, o destaque pela Companhia de juros sob capital próprio no montante de R\$ 10.622 correspondentes a R\$ 4,94140 por lote de 1.000 ações à conta de reservas de retenção de lucros, que foram pagos em 30 de dezembro de 2015.

Os requerimentos relativos aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2015 foram atendidos conforme o quadro abaixo:

Lucro líquido do exercício	218.207
(-) Constituição de reserva legal	(10.910)
(-) Constituição de reserva estatutária	(1.091)
(-) Juros sobre capital próprio	<u>(10.622)</u>
Lucro líquido ajustado	<u>195.584</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% sobre o lucro líquido ajustado	<u>48.896</u>
Dividendos intermediários pagos	<u>155.525</u>

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.**  
**(COMPANHIA ABERTA)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

**g) Lucro por ação básico e diluído**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	218.207	223.311
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações ordinárias	716.533.334	716.533.334
Média ponderada de ações preferenciais	<u>1.433.066.666</u>	<u>1.433.066.666</u>
Média ponderada total de ações	2.149.600.000	2.149.600.000
Lucro por ação ordinária - básico e diluído em R\$	0,10151	0,10388
Lucro por ação preferencial - básico e diluído em R\$	0,10151	0,10388

**19. Receitas**

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas de pedágio	652.088	642.163
Receitas de construção (ICPC 01)	144.833	93.778
Receitas acessórias e administrativas	<u>12.220</u>	<u>11.158</u>
<b>Receita bruta</b>	809.141	747.099
Impostos sobre receitas	(57.439)	(56.487)
Devoluções e abatimentos	<u>(576)</u>	<u>(672)</u>
<b>Deduções das receitas brutas</b>	(58.015)	(57.159)
<b>Receita líquida</b>	<u><u>751.126</u></u>	<u><u>689.940</u></u>

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	(20.787)	(20.413)
Varição monetária sobre debêntures	(14.160)	(1.562)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(31.314)	-
Perda com operações de derivativos	(23.813)	-
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(10.538)	(10.262)
Capitalização de custos dos empréstimos	4.287	3.650
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	(11.077)	-
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(409)	(803)
	<u>(107.811)</u>	<u>(29.390)</u>
<b>Receitas Financeiras</b>		
Varição cambial sobre empréstimo e financiamentos	13.462	-
Ganho com operações de derivativos	28.226	-
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option</i> )	17.048	-
Rendimento sobre aplicações financeiras	11.536	7.133
Juros e outras receitas financeiras	752	908
	<u>71.024</u>	<u>8.041</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(36.787)</u>	<u>(21.349)</u>

### 21. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetuam operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Para apoio ao Conselho de Administração da Companhia, nas questões financeiras estratégicas, a Controladora CCR S.A. possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão classificadas e reconhecidas nas

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro a seguir:

### Instrumentos financeiros por categoria

	2015			2014		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	85.195	-	-	66.739	-	-
Contas a receber	-	3.694	-	-	3.615	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	31.697	-	-	28.997	-
Contas a receber com operações de derivativos	31.699	-	-	-	-	-
<b>Passivos</b>						
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(88)	-	-	(146)
Empréstimos em moeda estrangeira	(202.067)	-	-	-	-	-
Debêntures (a)	-	-	(146.465)	-	-	(253.728)
Fornecedores, outras contas a pagar e obrigações com o poder concedente	-	-	(28.241)	-	-	(20.061)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(16.881)	-	-	(10.026)
Contas a pagar com operações de derivativos	(21.682)	-	-	-	-	-
	<u>(106.855)</u>	<u>35.391</u>	<u>(191.675)</u>	<u>66.739</u>	<u>32.612</u>	<u>(283.961)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações;
- **Contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** - A Companhia contratou operações em moeda estrangeira (dólar norte-americano), sendo que nas mesmas datas das contratações foram firmados contratos de swap trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior, por 105,50% do CDI. A Administração da Companhia entendeu que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 208.038 em 31 de dezembro de 2015. Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 13.
- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	2015		2014	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	147.428	141.300	255.052	253.826

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- (a) Valores brutos dos custos de transação.
- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações financeiras	85.195	66.739
Derivativos	10.017	-
Empréstimos em moeda estrangeira	(202.067)	-

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a companhia:

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (1)				Valor Justo		Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado				Resultado	
				Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Moeda Local		Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/(pagos)		Efeito acumulado	
				2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	
<b>Swap</b>																	
Posição ativa	Merryl Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (2)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	53.999	-	210.855	-	204.219	-	(5.605)	-	31.699	-	(21.682)	-	4.412
Posição passiva				105,50% do CDI	-	-	-	-	(194.202)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 31/12/2015</b>						210.855	-	10.017	-	(5.605)	-	31.699	-	(21.682)	-	4.412	
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>						210.855	-	10.017	-	(5.605)	-	31.699	-	(21.682)	-	4.412	

(1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.

(2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Março de 2018	208.038	Aumento da cotação do USD	-	(52.009)	(104.019)
Swap USD x CDI (ponta ativa)	Março de 2018	(208.071)	Diminuição da cotação do USD	-	52.018	104.035
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	9	16
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	9	16
<b>Moedas em 31/12/2015:</b>						
		Dólar		3,9048	4,8810	5,8572

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de dezembro de 2016 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

# RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.

(COMPANHIA ABERTA)

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (5)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	147.428	(24.763)	(28.888)	(33.013)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (4)	Março de 2018	208.038	(4.411)	(4.721)	(5.030)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	191.161	(28.501)	(35.655)	(42.820)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (4)	Março de 2018	(208.071)	4.630	4.995	5.359
<b>Efeito líquido</b>				<b>(53.045)</b>	<b>(64.269)</b>	<b>(75.504)</b>
A taxa de juros considerada foi (1):						
	CDI (2)			14,14%	17,68%	21,21%
	IPC-A (3)			10,67%	13,34%	16,01%
	LIBOR 3 meses (4)			0,6127%	0,7659%	0,9191%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/12/2015, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (4) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgadas pela Intercontinental Exchange (ICE) em 31/12/2015;
- (5) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/12/2015, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

## 22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de dezembro de 2015 esses compromissos totalizavam R\$ 1.166.992 (R\$ 1.202.049 em 31 de dezembro de 2014) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário e não incluem eventuais investimentos contingentes.

## 23. Demonstração do fluxo de caixa

Abaixo estão demonstradas movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações dos fluxos de caixa nos respectivos exercícios. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:



**RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.**  
**(COMPANHIA ABERTA)**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015**

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores partes relacionadas	6.714	(702)
Fornecedores	-	(2.791)
<b>Efeito no caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b><u>6.714</u></b>	<b><u>(3.493)</u></b>
Aquisição de ativo intangível	(6.714)	3.493
<b>Efeito no caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b><u>(6.714)</u></b>	<b><u>3.493</u></b>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

\*\*\*

**RodoNorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A.**  
**(COMPANHIA ABERTA)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO  
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

*(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

---

**Composição do Conselho de Administração**

Antônio Linhares da Cunha  
João Francisco Bittencourt  
José Braz Cioffi  
Renato Alves Vale

Conselheiro  
Vice presidente  
Conselheiro  
Presidente

**Composição da Diretoria**

José Alberto Moraes Rego de Souza Moita  
Cláudio José Machado Soares

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores  
Diretor Operacional

**Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3 S/PR

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor (“Instrução CVM 480”), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“DELOITTE”) sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia, emitido em 22 de fevereiro de 2016 e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Ponta Grossa/PR, 22 de fevereiro de 2016.



**SR. JOSÉ ALBERTO MORAES REGO DE SOUZA MOITA**  
DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



**SR. CLÁUDIO JOSÉ MACHADO SOARES**  
DIRETOR OPERACIONAL